

A REVOLUÇÃO

DRAMA EM 3 ACTOS.

ACTO I.

Sula das escuras, nada se vê.

SCENA I.

Zurra um burro — Canta um gallo — Rumor na assembléa.

Entra José dos Conegos. Illumina-se tudo; santa virtude das cangalhas fixas.

José dos Conegos — O mano Antonio veio?!

Conde Caleche. — Aqui estou! que ha de novo?

José dos Conegos. — Não me falles em novo, lembra-me o poço, desejo afogar-me!

Vaz Preto.... Que que que é lá isso?! pois já o ha novo? Quem me dêra uma gota, tenho as goelas secas.

José dos Conegos. — Olhe, naquelle armario hade estar uma borracha, e é do que V. ex.^a gosta.

Vaz Preto. — Pois lá vou e por signal é optimo, é bem bom!

José dos Conegos. — Sério, senhores, a patria está em perigo; a cadeia deste lado está viuva, morreu a União!!! A fuma de Peniche ronca, Almada está ameaçada, e Cacilhas toda se meche.

Vaz Preto. — Oh, meu Deus! E a Fonte da Pipa?! Os armazens em perigo! Eu voto que se mande desde já um parque de artilheria para a Outra-Banda....

Felix de la Catana. — E as minhas pobres velhas?! todas estão com enxaqueca, histerico e synapismos!!

Cadastrone. — E os meus cadastros que sem duvida mos queimam, ou se inutilizam?!

José dos Conegos. — Vamos, vamos, ao que serve; o tempo insta, salvemos nossas pessoas, nossos bens; nada mais nos deve importar. Só nós, só nós.

(Chia um rato, vem o panno abaixo.)

ACTO II.

Conde Caleche. — Está visto! Recebeu-se mal a lei mais proveitosa que demos á nação, a economia nas palavras!

José dos Conegos. — E peor ainda se recebeu a dos tributos!!

Cadastrone. — Eu fiz tudo quanto me foi possível. Formava os meus cadastros; os empregados mal agradecidos murmuravam, queriam receber, não queriam ex-

perar! e argumentavam com a fome. Já dei providencias. Tenham a sua etape, disse eu. Mando-lhe dar d'hoje em diante a cada um dez réis para pão de rala ao almoço, meia duzia de batatas cosidas ao jantar, e duzia e meia de favas torradas á noite! E ainda se hão-le queixar?! Tudo isto á custa do thesouro! sem algum previo desconto, ou responsabilidade futura!

José dos conejos. — Os portuguezes são uns rebeldes! uns revoltosos! Cheios de inveja, querem ser nossos iguaes.

(Toca a fogo — atemorizam-se, cæe o panno.)

ACTO III.

Salla, e os mesmos:

José dos Conegos. — Votos, votos. Que deve fazer-se, dado o caso d'apuro.

Vaz Preto. — Em todo o caso artilheria para a Outra-Banda para defender os armazens da Fonte da Pipa; ainda tenho em memoria como n'outro tempo arderam os armazens de Villa Nova de Gaia; que se mande um bom esquadrão de cavallaria para os suburbios de Torres-Vedras, com expressa recommendação sobre os vinhos daquelle territorio, que....que....

Felix de la Catana. — E as minhas velhas....

Conde Caleche. — Pois eu já disse, e decido que se observe bem o resultado, e que se por ventura apparecer a tal Bernarda como appareceu Maria da Fonte.... Gibraltar ainda está onde estava; existem hespanhoes, ainda francezes, e mais inglezes. Recorra-se á intervenção.

José dos Conegos. — Talvez os inglezes.....

Conde Caleche. — Não haja duvida, nem receio. Se elles não quizerem, temos os russos e outros muitos, que seguem o systema que adoptamos.

(Toca a arvorada — cæe o panno.)



Felix Pereira de la Catana está inconsolavel por lhe terem fugido desoitto velhas!.... nunca se viu um roubar de velhas assim!....

Em Goa conhece-se a famosa peça de Diu. O sr. Lapa vai-lhe fazer ver a peça João Paulo Cordeiro.



logar no conselho d'estado, vago pela morte do duque de Palmella, dizem será dado a João Rebello da Costa Cabral. Assim deve ser; porque

os tres irmãos farão para as decisões conselho de familia.

Dizem que o sr. Lapa, apenas chegar á India, tenciona deitar caleche, por ter uma numerosa familia.

As obras do largo da E trella torraram-se as obras de Santa Eulalia; dizem que o dinheiro destinado para ellas ainda se está a cunhar.

CARTA

Do cosinheiro Lapa-funcio a um marechal nosso conhecido.

Meu Marechal



Se eu fiz bombas no tempo d'elrei D Miguel, não foi por eu ser Miguelista, mas por ter uma numerosa familia; se depois passei para o partido constitucional, não foi por ser liberal, mas por ter uma numerosa familia; se me tornei cabralista assanhado, não foi por ser amigo do conde de Thomar, mas por ter uma numerosa familia; se depois segui o vosso partido, meu caro marechal, não foi por amor que vos tivesse, mas por ter uma numerosa familia; se me tornei revolucionario, não foi por vontade, mas por ter uma numerosa familia; se parto para a India, não é por gostar do clima, mas por ter uma numerosa familia; se finalmente me compraram e me vendi foi por ter uma numerosa familia. Póde V. ex.^a, se um dia de mim precisar, dispor da minha pessoa; na certeza de que a tudo me prestarei para bem da minha numerosa familia.

Lapa-funcio.

28 d'Outubro de 1850.



Em consequencia da fuga de mademoiselle Persolli, passam as lindas actrizes e bailarinas do theatro de D. Maria II e outras, a andarem acorrentadas na occasiao de passeio, e sempre acompanhadas de um cabo de veteranos.

As bailarinas, corifeas, e cotistas de S. Carlos, que não ficaram escripturadas na nova empresa, offerecem-se para se deixarem furtar, por preços muito commodos.



Estamos autorizados a declarar que tudo o que por ahí se diz a respeito de joias da rainha de Sunda e Lopes Limão é tudo falso. S.ex.º comprou as joias em um leilão que fez a sobredita cuja rainha de Sunda, quando tencionava ir para o Campo Grande tomar

banhos das Alcaçarias.

Um homem é um homem. Um gato é um bicho. Um cadastrone um pavão. Um caleche um ladrão.

SERVIÇO TELEGRAFICO DA LINHA DO SUL.

Mademoiselle Persolli, á testa de 300 cavallos, alguma infantaria, e uma peça d'artilheria, sábiu de Lisboa no dia 13 do corrente. Dirigiui se a Leiria, aonde comprou pinhões: passou depois ao Alemtêjo, estabelecendo-se em Monte Mór, d'onde consta, que tem comprado grande porção de queijos para fazer barricadas,

E' este o primeiro passo dado para a Bernarda, que a nosso vêr está em movimento.

Consta mais que levou consigo um grande general para operações. E' provavel que a esta hora tenha levado.... grande.... porção.... de.... gente para proclamar a revolta.

O Cadastrone parece que nunca se pentea. Ha quem diga que traz, em lugar de cabeça natural, uma d'alcatrão, que se assemelha muito á do Epifanio no 4.º acto do drama — Matheus ou os dois Florentinos.

EDITOR — MANOEL DE JESUS COELHO

LISBOA — 1850.

Typographia de Manoel de Jesus Coelho
Rua do Poço dos Negros N.º 54.

